

## **INCLUSÃO DIGITAL: DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL UTILIZAM O COMPUTADOR COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM?**

Jucilene Márcia Rameiro de Araújo Cruz<sup>1\*</sup>; Camila Braga da Conceição<sup>1</sup>; Joselma Coutinho Lopes Farias<sup>1</sup>; Flávio Cruz Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Discentes do curso de especialização em Educação e Ensino de Ciências pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão/ IFMA- Campus Caxias- MA. \*E-mail: Jucilenemarcia@hotmail.com

### **Introdução**

A inclusão digital está presente no cotidiano das pessoas, e isso acontece quando o indivíduo usa a tecnologia de informação e comunicação como recurso de acesso a qualquer área, seja ela, educacional, nas relações sociais, no trabalho ou no exercício de sua cidadania. Para isso é necessário fazer a inserção digital do indivíduo, onde precisa promover atividades que ofereçam condições de atuar de forma dinâmica buscando a autonomia, competências e habilidade para inclusão digital na sociedade contemporânea. As novas tecnologias, como os computadores, jogos e a internet, trazem a necessidade de uma redefinição das metodologias pedagógicas usadas na escola, no sentido de não permitir a criação de uma barreira entre a vida cotidiana do discente, onde ele tem acesso à tecnologia moderna e sofisticada, e o dia-a-dia na escola. A tecnologia pode ser considerada como recursos didáticos para complementar ou animar uma prática já instituída e não para transformar as formas de pensar e produzir conhecimento (BONILLA, 2010). Segundo Krasilchik (2004) As inovações tecnológicas da sociedade são cada vez mais evidentes e exigem a modificação de vários sistemas, dentre eles, o educacional.

A Informática Educativa se caracteriza pelo uso da informática como suporte ao professor, como um instrumento a mais em sua sala de aula, no qual o professor possa utilizar esses recursos colocados a sua disposição (BORGES, 1999). Podendo assim realizar uma aula diferenciada, dinâmica e interessante para as crianças da educação infantil. Segundo Cysneiros (2000), a inclusão digital nas escolas faz-se necessária, favorecendo o acesso dos alunos a um bem cultural que deveria ser disponível para todos. No entanto cabe à escola propiciar ao estudante a utilização das tecnologias de informatização e comunicação. É necessário haver um maior investimento por parte dos gestores, no intuito de buscar melhoria da educação básica, haja vista que a educação infantil é a base do ensino, sobretudo, na sociedade globalizada (Gonçalves; 1999).

Contudo é imprescindível capacitação de docentes para o uso da informática na educação, especificamente o computador como instrumento pedagógico, uma vez que durante a graduação os professores não obtiveram uma disciplina específica, onde seria preparado para a utilização da informática na sala de aula. Por isso acredita-se que a Inclusão Digital voltada às crianças da educação infantil de forma lúdica e bem mais interessante, pois as mesmas gostam de desenhos animados, produção de desenhos, jogos educativos, imagens animadoras, entre outras. E nesse período que ocorre o primeiro contato formal da criança onde envolve suas capacidades de atenção, memória, percepção a todos os aspectos referente ao aprendizado das crianças. O docente precisa estar capacitado, para poder planejar de forma sistematizada para mediar avanços e promover condições para que a criança interaja e aprenda desenvolver habilidades diversas no computador.

Segundo Kenski (2003), no ato educacional, alunos arquivam apenas o que lhe interessa e é significativo, deletando grande parte dos conhecimentos necessários para a vida. Frente a essas situações, é emergente a competência do professor para reconhecer os tipos de recursos que estão sendo utilizados em sala de aula para favorecimento da aprendizagem, visto que as formas de se comunicar e ler o mundo recebe, atualmente, forte influência dos meios tecnológicos, principalmente computadores, no cotidiano das mais diferentes realidades dos alunos. Existem muitos os softwares educativos para crianças de educação infantil e estes podem ser utilizados de forma prazerosa no desenvolvimento da aula do professor. Faz-se necessário que o sistema educacional ofereça a seus alunos os recursos tecnológicos existentes na sociedade digital, recursos estes que são ferramentas eficazes capazes de aperfeiçoar o processo educacional.

Intensificando a importância da educação para a primeira infância, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional lei nº 9394 (LDB), promulgada em dezembro de 1996, considera a Educação Infantil a primeira etapa da Educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, estabelecendo assim o vínculo entre o atendimento e a educação (BRASIL, 1996). A referida pesquisa justifica pela importância da inclusão digital na educação infantil, a aprendizagem inicial é fundamental na vida de todos e a habilidade no uso do computador facilita e amplia. A mesma tem como objetivo averiguar se o computador é utilizado como ferramenta de ensino aprendizagem pelos docentes da educação infantil no município de Caxias, Maranhão.

## **Metodologia**

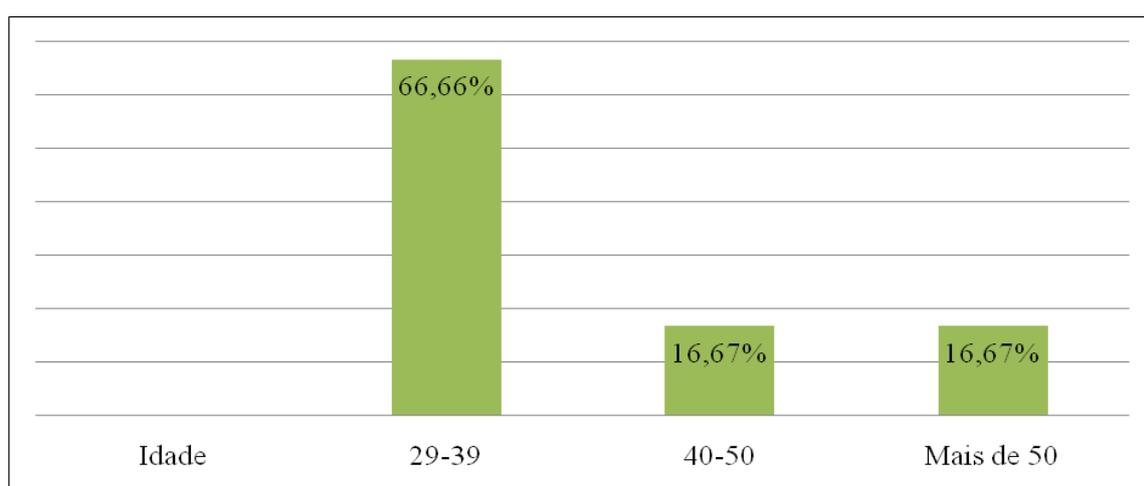
A presente pesquisa foi realizada no mês de maio de 2017, na zona urbana do município de Caxias Maranhão. Tendo como campo de pesquisa o Centro de Educação Infantil Marcelo Dino, Centro de Educação Infantil Maria das Neves Coutinho da rede pública municipal e a Escola Tio Jorge pertencente à rede privada.

A pesquisa teve o caráter descritivo e qualitativo, onde aplicou-se questionários com perguntas fechadas com dois professores de cada escola sobre a temática, pois Martins (2004) destaca como característica da pesquisa qualitativa a flexibilidade, as técnicas de coleta de dados incorporando aquelas mais adequadas à observação que está sendo feita e a heterodoxia no momento da análise dos dados. Os entrevistados assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido e as escolas pesquisadas foram informadas sobre o objetivo da pesquisa. A análise dos dados obtidos pelo questionário teve um tratamento analítico e descritivo, na qual os dados foram colocados em planilha no Microsoft Office Excel 2007 depois em percentual através de gráficos e tabulados para melhor interpretação.

## Resultados e Discussões

Foram entrevistados seis professores, sendo quatro da rede pública e dois da rede privada. Da pesquisa feita, 100% dos entrevistados eram do sexo feminino, a faixa etária dos entrevistados que apresentou maior percentual foi entre 29- 39 anos (Figura 01).

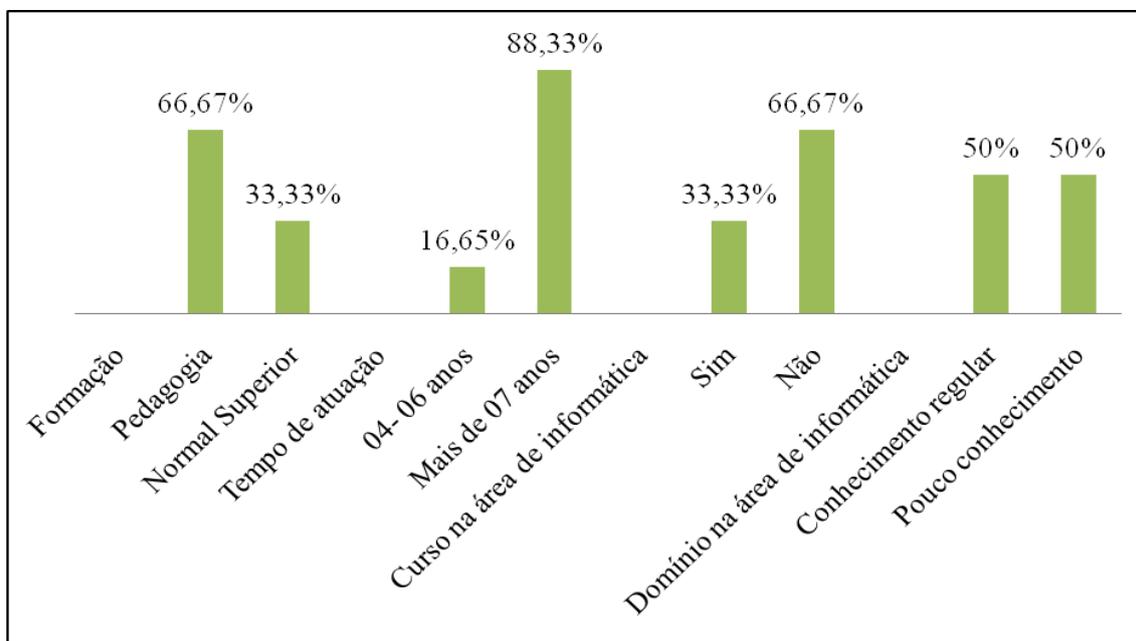
**Figura 01.** Faixa etária dos entrevistados.



Fonte: Pesquisa direta

De acordo com os dados apresentados na figura 02, a partir dos resultados obtidos observou-se que a maioria dos entrevistados possui formação em pedagogia. Em relação ao tempo de atuação na educação infantil 88,33% dos professores inquiridos disseram possuir mais de sete anos atuação na área, podendo afirmar que todos os entrevistados possuem certa experiência com a prática docente. Quando questionados se possuíam curso na área de informática 66,67% responderam que não e em relação ao domínio na área de informática 50% responderam que possui um conhecimento regular e 50% disseram que tem pouco conhecimento nessa área. Neste contexto faz-se necessário que o docente busque capacitação para o uso da informática na educação, ou seja, que utilize o computador como ferramenta pedagógica, pois Perrenoud (2000) sugere que o professor tenha “uma cultura informática básica”, que o prepare para a utilização das tecnologias digitais e ressalta que hoje os professores podem escolher entre os softwares educativos disponíveis, o que melhor se adapta à sua disciplina, uma vez que a informática ainda é um grande desafio para muitos docentes. Segundo Farias (2003), ratifica que não é suficiente equipar materialmente as escolas o docente buscar uma formação continuada como estratégia de política prioritária para a incorporação de tecnologias como o computador como ferramenta pedagógica na aprendizagem.

**Figura 02.** Formação, tempo de atuação, curso na área de informática.



Fonte: Pesquisa direta

Perguntou-se ainda se a escola que lecionam possui laboratório de informática, 100% dos entrevistados disseram que não possui, tanto no ensino privado quanto no público, questionou-

se também se escola possui acesso à internet, 66,67% disseram que não e 33,33% que sim. Valle (2013) ressalta que o computador é um instrumento de aprendizagem, pois, quando desenvolve habilidades intelectuais e cognitivas, desperta potencialidades e criatividade.

## **Conclusão**

Conforme a pesquisa realizada verificou-se a necessidade de implantar laboratório de informática nas escolas de ensino infantil, haja visto que nenhuma das escolas pesquisadas possuía laboratório e a minoria com acesso a internet. Vivemos em uma era tecnológica que exige uma transformação na esfera educacional. O professor precisa encontrar novas práticas pedagógicas para atender as mudanças sociais, econômicas e tecnológicas da sociedade. A inclusão digital é uma necessidade social que facilita, viabiliza e possibilita aos indivíduos uma participação ativa na construção da sociedade na qual estão inseridos.

Percebeu-se que a maioria dos docentes não possuem curso de formação na área de informática, havendo assim a necessidade de cursos de formação e capacitação para que os mesmos possam atuar de forma diferenciada no ensino e aprendizagem dos educandos, faz-se necessário despertar maior motivação por parte dos docentes para inclusão do computador na prática pedagógica cotidiana.

O mundo da tecnologia vem revolucionando em todas as áreas, principalmente a educacional. Neste contexto a educação brasileira tem muito a ser melhorada, precisa de escolas preparadas e estruturadas com laboratórios equipados, professores capacitados, materiais didáticos, nesse sentido podemos ter uma educação de qualidade, onde todos os cidadãos possa usufruir da melhor maneira possível utilizando as ferramentas tecnológicas para ensino e aprendizagem. Sabe-se que é essencial o investimento na formação dos docentes que atua nessa modalidade, pois se os mesmos tiverem habilidades no manuseio dos recursos tecnológicos vem estimular de forma satisfatória a busca de conhecimento pra fins educativo e só assim poderá facilitar a compreensão de maneira lúdica nessa fase escolar.

## **Referências**

BONILLA, Maria Helena Silveira. **Políticas Públicas para Inclusão Digital nas Escolas.**

Motrivivência . Ano XXII, Nº 34, P. 40-60 Jun./2010.

BORGES NETO, H. **Uma classificação sobre a utilização do computador pela escola.** Revista Educação em Debate, ano 21, v. 1, n. 27, p. 135-138, Fortaleza, 1999.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC/SEESP, 1996.

CYSNEIROS, Paulo Galeno. **A gestão da Informática na Escola Pública. In: XI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação**. Maceió- AL: Anais SBIE, 2000.

FARIAS, Isabel Maria Sabino. **Os professores e as Tecnologias na Escola: Limites e perspectivas na inovação**. Tecnologia Educacional. Ano 2002/2003.

GONCALVES, Irlen Antônio. **Informática e Educação: um diálogo com a produção intelectual brasileira dos últimos vinte anos**. Belo Horizonte, Cefet-MG, 1999.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologia e as Alterações no Espaço e Tempo de Ensinar e Aprender**. São Paulo: Papyrus, 2003.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4ª Edição, Editora USP, São Paulo, 2004.

MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza. **Metodologia qualitativa de pesquisa**. Universidade de São Paulo Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.2, p. 287-298, maio/ago. 2004.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VALLE, L.E.L.R. **Educação digital: A tecnologia a favor da Inclusão**. Porto Alegre: penso, 2013.